



B0370

BIODISPONIBILIDADE DE FLUORETO NO PLASMA SANGUÍNEO E SALIVA APÓS INGESTÃO DE ALIMENTOS PREPARADOS COM ÁGUA FLUORETADA

Heloísa Navarro Pantaroto (Bolsista PIBIC/CNPq), Amanda Falcão, Jaime Aparecido Cury e Profa. Dra. Livia Maria Andaló Tenuta (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Água fluoretada (AF) é um meio de uso de fluoreto (F) com efetividade comprovada, cujo mecanismo baseia-se no aumento da concentração de F nos fluidos bucais em indivíduos ingerindo AF ou alimentos com ela preparados, via secreção salivar. Para estudar a importância da reciclagem pela saliva após a ingestão de AF ou alimentos com ela cozidos é necessário analisar a concentração de fluoreto no sangue. Assim, o objetivo deste estudo piloto foi validar a análise da concentração de F no plasma sanguíneo utilizando micro-amostras obtidas por punção digital. Em um estudo cruzado e duplo cego, 3 voluntários ingeriram uma refeição (arroz, feijão, carne moída, legumes, suco e gelatina) preparada de forma padronizada com água não fluoretada, adicionada ou não de NaF, para resultar em doses de ingestão de 0,08, 60 ou 120 ug F/kg peso corporal. Imediatamente antes e até 180 minutos após a ingestão, micro-amostras de sangue obtidas por punção digital foram coletadas em capilares heparinizados, centrifugadas, e a concentração de F foi determinada por eletrodo íon-específico, adaptado para microanálise. A concentração de F no plasma apresentou efeito dose-resposta em relação à dose de F ingerida. Além disso, observou-se aumento gradativo na concentração de F até 60 minutos após a ingestão, que se manteve acima dos valores iniciais após 3 horas. Conclui-se que a metodologia é adequada para estudar a concentração de F no plasma sanguíneo, já que efeito dose-resposta foi observado.

Fluoreto - Farmacocinética - Plasma